



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E CIDADANIA**

MINUTA TEMÁTICA DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

**GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA NA
PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL
E AMBIENTAL**

GRUPO DE TRABALHO: TRABALHO – (GT – 16)

RECIFE

2021

AUTORES/AS

JOSEANA MARIA SARAIVA

Departamento de Ciências do Consumo

MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA DO ANDRADE LEITÃO

Departamento de Ciências Sociais

MARIA PRESCILIANA DE BRITO DE FERREIRA

Departamento de Zootecnia

MARCOS ANTÔNIO BEZERRA FIGUEIREDO

Departamento de Educação

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania (PROExC/UFRPE) tendo em vista compor uma estrutura para melhor realizar as ações de Extensão, Cultura e Cidadania dessa Pró-Reitoria, propõe construir um conjunto de ações, em sintonia com o Programa de Gestão da Reitoria (2020-2024) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI, 2013 - 2020). Para tanto, em 2020 criou o Fórum Permanente de Extensão, Cultura e Cidadania (FORPEXC/UFRPE), na perspectiva de formular, estimular, ampliar e democratizar políticas acadêmicas de Extensão, Cultura e Cidadania, comprometidas com a transformação social e o pleno exercício dos direitos humanos, sociais, culturais, políticos, de gênero e da natureza (FORPEXC, 2020).

Para tanto, a PROExC desenvolveu em articulação com o FORPEXC um processo de discussão coletiva com a comunidade acadêmica que resultou na orientação da formulação de minutas de programas estratégicos de extensão. Estas minutas servirão como base conceitual e metodológica para orientar a construção de Editais de Programas de Extensão, Projetos, Eventos, entre outras ações a serem desenvolvidas pela PROExC /UFRPE, em conexão com as oito áreas temáticas definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012).

Nessa direção, o **GT Economia Solidária, Criatividade e Sustentabilidade, Geração de Trabalho e Renda (priorizando a economia solidária para a mulher e para juventude urbana e rural)**, propõe contribuir com a formulação de Programas de Extensão, Projetos, Eventos, entre outras ações a serem desenvolvidas pela PROExC /UFRPE. Para isso, parte-se da compreensão do trabalho como condição central, tendo em vista o enfrentamento dos problemas das desigualdades sociais, econômicas, raciais, de gênero, culturais e ambientais.

Considerar o trabalho como elemento central para o desenvolvimento humano, significa entendê-lo como dimensão essencial para dar respostas às necessidades e demandas humanas, a partir da sua ação como trabalhador/a. Marx (2013) compreende o trabalho como a essência central das relações sociais de produção e reprodução da vida, contrapondo-se de forma crítica aos economistas políticos que concebem a produção material da vida a partir da existência da propriedade privada e da acumulação da riqueza, cujas relações de produção não tem como função primeira satisfazer necessidades humanas, mas visa prioritariamente reproduzir o capital. Para Santos (2014) por meio do

trabalho, o ser humano desenvolve a si mesmo enquanto indivíduo, de tal modo que produz e reproduz sua existência material, vital e espiritual, de forma digna. Nessa mesma perspectiva, Teixeira (2014) defende o trabalho como o elemento primordial para o aprimoramento da condição humana, como atividade fundamental do ser social, através da qual o indivíduo tem a oportunidade de melhorar suas condições objetivas de vida em sociedade conforme as vislumbrou na consciência. Além disso, para Marx (2013) a atividade laboral oportuniza ao ser humano a transformação de si mesmo, pois o ato criador permite o alcance de conhecimentos e habilidades essenciais ao desenvolvimento humano e social.

Essa compreensão sobre o trabalho vai ao encontro do que propõe os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU (2012). Entre esses objetivos, o ODS 8º defende trabalho decente para todos, o crescimento econômico sustentado, inclusivo, emprego pleno e produtivo. Para a ONU, no longo prazo, a desigualdade de renda e de oportunidades prejudica o crescimento econômico e o alcance do desenvolvimento sustentável. Os mais vulneráveis, muitas vezes, têm menores expectativas de vida e apresentam dificuldades de se libertarem de um círculo vicioso de insucesso escolar, baixas qualificações e poucas perspectivas de empregos de qualidade. A partir desse cenário, a perspectiva é até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor, bem como reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Nessa mesma direção a UFRPE, ao longo de sua história, atento a à missão de construir e disseminar conhecimento e inovação com base nas necessidades, demandas e anseios da sociedade, tem se destacado em suas ações de ensino, pesquisa e extensão. No campo da extensão tem desenvolvido programas, projetos e ações em estreita vinculação com demandas sociais locais. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013-2020) destaca serviços oferecidos nos campi avançados, nas comunidades circunvizinhas à universidade, na cidade do Recife e Região Metropolitana e no Estado de Pernambuco. Entre a multiplicidade de projetos no campo da educação, direitos humanos, saúde, habitação, sustentabilidade, produção de alimentos, desenvolvidos através Programa Institucional de Bolsa de Extensão (BEXT) e por meio de convênios com prefeituras, organizações públicas e privadas com ou sem fins lucrativos, pode-se destacar as ações no campo da geração de emprego e renda, por meio de inúmeros projetos de qualificação profissional de trabalhadores/as para exercício de uma profissão no mundo do trabalho e

a criação de negócios autônomos para geração de renda. Especificamente, nessa área da geração de emprego e renda pode-se destacar o Projeto de capacitação e desenvolvimento pessoal e social de trabalhadores/as para área de hospedagem e outros serviços, que vem sendo desenvolvido por meio do departamento de Economia Doméstica (hoje, Ciências do Consumo) e da ProexC há mais de 20 anos e que já certificou mais de 15 mil trabalhadores/as para o mundo do trabalho e para a criação de negócios autônomos (SOUZA, 2020; PONTES, 2020).

Compreende-se que, as diversas formas de discriminação e desigualdades estão fortemente relacionadas aos fenômenos de exclusão social que originam e reproduzem a pobreza e a miséria. Para que as pessoas e os grupos discriminados possam enfrentar essas desigualdades, ter acesso a educação, formação e qualificação profissional para um trabalho digno é essencial.

Outra perspectiva que tem se apresentado na UFRPE como viável para atender o trabalho decente para todos, crescimento econômico sustentado, inclusivo, emprego pleno e produtivo, se constitui da Economia Solidária, um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar para viver. Um sistema econômico que não explora os outros, não tem objetivo de levar vantagem, não destrói o ambiente, sobretudo, fundamenta-se na cooperação, fortalecimento do grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem.

Partindo desses pressupostos, a PROExC/UFRPE, por meio da formulação de programas, projetos, eventos, entre outras ações, propõe responder, às demandas da sociedade, sobretudo, aquelas, referentes às necessidades de conhecimento, métodos e tecnologias, gerados, principalmente, na universidade, assim como a formação de profissionais qualificados para atender as demandas do mundo trabalho, das organizações e da sociedade, com vista promover o emprego e a criação de negócios para a geração de renda, inclusão social e contribuir com a redução da pobreza, das desigualdades sociais, por conseguinte, com o desenvolvimento da independência e autonomia do/a trabalhador/a, sobretudo, por meio de sua inserção no mundo do trabalho nas suas diferentes formas.

2. JUSTIFICATIVA

Considerar a temática **Economia Solidária, Criatividade, Sustentabilidade, Geração de Trabalho e Renda** como relevante para orientar teórico-metodologicamente

a construção dos Programas, Projetos, Eventos, entre outras ações a serem desenvolvidas pela PROExC /UFRPE, implica, sobretudo, compreender o trabalho como condição central para o desenvolvimento e demandas humanas, bem como fazer frente ao problema das desigualdades sociais, econômicas, raciais, de gênero, culturais e ambientais. Nessa perspectiva, o desenvolvimento e a incorporação dessa temática nos editais de Programas de Extensão da UFRPE se faz necessário tendo em vista promover Programas, Projetos, Eventos, entre outras ações que visem, a geração de emprego, renda, inclusão social, redução da pobreza e das desigualdades sociais por conseguinte, o desenvolvimento da independência e autonomia do/a trabalhador/a, especialmente das mulheres, tendo em vista prover o seu próprio sustento, a partir da tomada de decisão por elas mesmas quanto a melhor forma de fazê-lo.

Nessa direção, essa minuta se propõe contribuir com a formulação de programas, projetos, eventos, entre outras ações a serem desenvolvidas pela PROExC/UFRPE, que vão integrar a formulação da Política de Extensão da UFRPE.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Objetivos Estratégico do **GT Economia Solidária, Criatividade, Sustentabilidade, Geração de Trabalho e Renda**, visam subsidiar a formulação de Programas, Projetos, Eventos, entre outras ações a serem desenvolvidas pela PROExC /UFRPE, que visem:

- Possibilitar a médio e a longo prazo ressignificar estrategicamente as ações da universidade, frente aos desafios econômicos, sociais, culturais e políticos que a sociedade apresenta no campo da geração de emprego, renda, inclusão social, redução da pobreza e das desigualdades sociais de gênero, de classe, raça e etnia.
- Promover programas, projetos e ações orientados para o acesso dos/as trabalhadores/as jovens e adultos ao desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para o exercício de uma profissão nos diferentes setores do mundo do trabalho;
- Incentivar o desenvolvimento de programas, projetos e ações orientados para o desenvolvimento da criatividade e da inovação dos/as trabalhadores/as, tendo em vista o incentivo a formalização e a operacionalização de micro, pequenas e médias empresas,

por meio de captação e acesso a incentivos financeiros, que levem à geração de emprego digno e geração de renda;

- Oportunizar o desenvolvimento de programas, projetos e ações que oportunizem as mulheres realizar trabalho digno, produtivo, com rendimento justo, com segurança e proteção social, que propicie o desenvolvimento pessoal e a integração social, independente de classe social, raça e etnia;
- Viabilizar o desenvolvimento de programas, projetos e ações que oportunizem as mulheres desenvolverem empreendimentos, pensados, implantados e geridos por elas mesmas, tendo em vista o desenvolvimento da sua autonomia e independência;
- Possibilitar o desenvolvimento de programas, projetos e ações que levem ao desenvolvimento pessoal e social dos/as adolescentes e jovens para consolidação de suas aptidões e construção de projetos de vida em relação a sua formação profissional para o mundo do trabalho e cidadã.

4. TEMAS PRIORITÁRIOS

Considerando a grande temática do **GT - Economia Solidária, Criatividade, Sustentabilidade, Geração de Trabalho e Renda**, apresenta-se, de forma complementar e interdependente, as temáticas relacionadas a seguir, consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento dos Programas Estratégicos e outras ações pela PROExC.

- Desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para o exercício de uma profissão nos diferentes setores do mundo do trabalho, no meio urbano e rural;
- Incentivo a formalização e a operacionalização de micro, pequenas e médias empresas em diferentes setores da micro e macro economia e da economia solidária, no meio urbano e rural;
- Desenvolvimento da autonomia e independência econômica e social das mulheres na busca da igualdade de gênero, classe, etnia e raça, sejam elas das cidades, do campo ou da floresta;
- Estratégias de desenvolvimento integral de adolescentes e jovens para a construção do projeto de vida para o futuro da vida profissional no mundo do trabalho e cidadã.

- Estratégias de trabalho e desenvolvimento sustentável para os povos e comunidades tradicionais;
- Estratégias para promoção do turismo sustentável, da cultura, dos produtos locais e a geração de trabalho, emprego e renda.

5. REFERÊNCIAS

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2020). Versão revista e atualizada. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife: 2017. Disponível em: http://www.ead.ufrpe.br/sites/www.ead.ufrpe.br/files/Cursos-Info/LF/PDI%20UFRPE%202013-2020_v2.pdf, acessado em 09/12/2020.

Política Nacional de Extensão Universitária. FORPROEX: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Manaus: 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>, acessado em 09/12/2020.

SOUZA, Jéssica Laís Barbosa de Oliveira Dias de. Avaliação dos impactos do curso de produção tortas doces e salgados na melhoria das condições e qualidade de vida do/a trabalhador/a capacitado/a (Monografia). Recife-PE. Departamento de Ciências do Consumo/UFRPE, 2020. 64 p.

PONTES, Tereza Cristina do Rosário de. Nível de conhecimento e de aprendizagem dos/as participantes do curso cuidadores/as de idosos/as: sobre envelhecimento e aspectos do cuidar a (Monografia). Recife-PE. Departamento de Ciências do Consumo/UFRPE, 2020. 58 p